

JP Morgan prevê queda de 2% no PIB do Brasil em 99

Estimativa anterior do banco norte-americano era exatamente oposta, de crescimento de 2%

CLEIDE SÁNCHEZ RODRÍGUEZ

O banco norte-americano JP Morgan fez uma revisão nos números do Brasil para 1999: o Produto Interno Bruto deverá cair 2%, de acordo com o relatório semanal da instituição divulgado na sexta-feira. Pelas estimativas anteriores, o País cresceria 2%.

Houve uma piora dramática do cenário internacional, que levará o País a uma “contração substancial da economia”. O relatório destaca o crescimento global mais lento, o fortalecimento do dólar ante as principais moedas mundiais e, principalmente, as dificuldades dos financiamentos externos.

A recente turbulência internacio-

nal, desencadeada pela crise da economia russa, piorou as condições dos empréstimos destinados aos países emergentes. Assim, não será fácil para o Brasil continuar financiando déficits de US\$ 30 bilhões, destaca o relatório. Com isso, o País terá de submeter-se a um ajuste para equilibrar as contas externas, o que será possível com forte desaceleração da economia.

O consumo interno – setor público e privado – deverá cair 4,2% no próximo ano, ante uma previsão de queda de 0,4% para 1998 em relação ao ano anterior, quando foi registrada expansão de 4,6%.

O relatório, assinado pelo economista-chefe do JP Morgan, Marcelo Carvalho, traz novas estimativas para as importações brasileiras: deverão cair em 99 para US\$ 57,4 bilhões, ante os US\$ 62 bilhões projetados para este ano. As exportações deverão subir de US\$ 55,8 bilhões para US\$ 62 bilhões.